

EMENTA DO CURSO: EDUCAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL

Carga horária total: 40 horas

Modalidade: Curso livre

Organização curricular: 4 módulos, com 10 horas cada

Ementa

O curso **Educação no Sistema Prisional** aborda os fundamentos históricos, pedagógicos, humanos, administrativos, tecnológicos, profissionais, sociais e culturais relacionados à educação em ambientes prisionais. O conteúdo contempla a evolução da educação prisional, as teorias educacionais aplicáveis ao contexto carcerário, a relação entre educação, direitos humanos, dignidade e reabilitação, bem como o planejamento, a gestão, a avaliação e a qualidade dos programas educacionais desenvolvidos nas prisões. Também são estudadas as possibilidades de educação básica, formação profissional, educação superior, formação continuada, arte, cultura, saúde, bem-estar e integração social como estratégias de reintegração, redução da reincidência e valorização do desenvolvimento humano dos prisioneiros.

Objetivo geral

Compreender a educação no sistema prisional como instrumento de reabilitação, reintegração social, desenvolvimento pessoal, promoção da dignidade humana e redução da reincidência, analisando seus fundamentos, práticas, desafios, estratégias de implementação e possibilidades de atuação educacional em ambientes prisionais.

Objetivos específicos

- Compreender a evolução histórica da educação prisional e sua transformação de uma prática secundária para um componente essencial da reabilitação e reintegração social.
- Identificar diferentes teorias educacionais aplicáveis ao ambiente prisional, considerando abordagens behavioristas, cognitivistas, construtivistas, humanistas e de aprendizagem social.
- Reconhecer a educação nas prisões como direito humano fundamental e como ferramenta de promoção da dignidade, da igualdade, da justiça social e da redução de desigualdades.

- Analisar os principais elementos do planejamento e da gestão de programas educacionais em prisões, incluindo avaliação de necessidades, desenvolvimento curricular, seleção de recursos, capacitação de educadores, implementação e avaliação.
- Compreender o papel da tecnologia, da educação à distância e dos recursos digitais na ampliação do acesso, na personalização do aprendizado e no desenvolvimento de habilidades tecnológicas no contexto prisional.
- Identificar métodos de avaliação da qualidade e da eficácia dos programas educacionais, considerando resultados acadêmicos, competências sociais e profissionais, engajamento, participação, reabilitação e reincidência.
- Examinar a importância da educação básica, secundária, técnica, profissionalizante, superior e continuada para a formação dos prisioneiros e sua preparação para a vida após a liberação.
- Reconhecer a arte, a cultura, a saúde, o bem-estar e a integração social como dimensões relevantes da educação prisional e da reconstrução de vínculos pessoais, sociais e comunitários.

Conteúdo programático

Módulo 1 — Fundamentos da Educação Prisional

Carga horária: 10 horas

Estudo dos fundamentos históricos, pedagógicos e humanos da educação no sistema prisional. Análise da evolução das políticas educacionais em prisões, desde a visão punitiva do encarceramento até o reconhecimento da educação como instrumento de reabilitação e reintegração social. Discussão das teorias educacionais aplicáveis ao contexto prisional, considerando a importância da motivação, da reflexão, da construção ativa do conhecimento, do desenvolvimento pessoal e da aprendizagem por modelos positivos. Abordagem dos direitos humanos e dos direitos educacionais nas prisões, destacando o acesso universal à educação, o empoderamento, a redução de desigualdades, a prevenção da violência e a promoção da dignidade.

Conteúdos:

- História e evolução da educação prisional.

- Educação prisional como ferramenta de reabilitação e reintegração.
- Modelos significativos de educação prisional e comparação internacional.
- Teorias educacionais aplicadas ao sistema prisional.
- Behaviorismo, cognitivismo, construtivismo, humanismo e aprendizagem social.
- Educação como ferramenta de reabilitação e redução da reincidência.
- Direitos humanos e educação nas prisões.
- Acesso universal à educação.
- Educação, dignidade, empoderamento e justiça social.
- Redução de desigualdades, prevenção da violência e melhoria do clima prisional.

Módulo 2 — Implementação de Programas Educacionais no Sistema Prisional

Carga horária: 10 horas

Estudo dos processos de planejamento, gestão, implementação, tecnologia, inovação, avaliação e qualidade em programas educacionais no sistema prisional. O módulo aborda a necessidade de conhecer as demandas educacionais dos prisioneiros, elaborar currículos adequados, selecionar recursos educacionais, capacitar professores e instrutores, acompanhar resultados e estabelecer parcerias externas. Também são analisadas as possibilidades de uso da tecnologia educativa, da educação à distância, dos recursos digitais e dos ambientes virtuais, considerando seus benefícios, limites e cuidados éticos. Por fim, são estudados os métodos de avaliação da eficácia dos programas educacionais e os indicadores de qualidade voltados à reabilitação, ao engajamento, à aprendizagem e à redução da reincidência.

Conteúdos:

- Planejamento e gestão de educação em prisões.
- Avaliação das necessidades educacionais dos prisioneiros.
- Desenvolvimento de currículo adaptado ao contexto prisional.
- Seleção de recursos educacionais, materiais didáticos e tecnologia educacional.
- Capacitação de professores e instrutores.
- Implementação, monitoramento e avaliação de programas educacionais.
- Parcerias externas e apoio comunitário.
- Desafios administrativos e operacionais na educação prisional.

- Tecnologia e inovação na educação prisional.
- Acesso a recursos educacionais digitais.
- Educação à distância, salas virtuais e e-learning adaptado para prisões.
- Personalização do aprendizado e desenvolvimento de habilidades tecnológicas.
- Desafios éticos, segurança, privacidade e acesso equitativo à tecnologia.
- Avaliação e qualidade em educação prisional.
- Avaliação de resultados acadêmicos.
- Avaliação de competências sociais e profissionais.
- Avaliação do engajamento, participação e satisfação dos alunos.
- Avaliação do impacto na reabilitação e na reincidência.
- Avaliação contínua e melhoria dos programas educacionais.

Módulo 3 — Cursos e Capacitação Profissional para Prisioneiros

Carga horária: 10 horas

Estudo das modalidades educacionais e formativas voltadas aos prisioneiros, contemplando educação básica, secundária, formação profissional e técnica, educação superior e formação continuada. O módulo destaca a importância da alfabetização, da leitura, da escrita, da matemática, do pensamento crítico, da comunicação e da conclusão da escolaridade básica para a reintegração social. Também aborda a formação profissional e técnica como meio de desenvolvimento de habilidades práticas, empregabilidade, autoestima e preparação para o mercado de trabalho. Além disso, discute o acesso à educação superior, às certificações, à formação continuada, à extensão universitária e às parcerias com instituições externas como estratégias de ampliação de oportunidades após a liberação.

Conteúdos:

- Educação básica e secundária em prisões.
- Currículos de educação básica e secundária no ambiente prisional.
- Leitura, escrita, matemática, comunicação, pensamento crítico e resolução de problemas.
- Desafios na implementação de currículos educacionais em prisões.
- Estratégias para implementação bem-sucedida de currículos.

- Programas de conclusão do ensino médio e equivalência escolar.
- Benefícios da educação básica e secundária para a reintegração.
- Formação profissional e técnica.
- Cursos técnicos e profissionalizantes para prisioneiros.
- Habilidades práticas e conhecimentos especializados.
- Áreas de formação profissional: construção civil, eletricidade, encanamento, soldagem, mecânica, tecnologia da informação, culinária, cuidados de saúde e administração.
- Instrução teórica, prática e aprendizagem no trabalho.
- Parcerias com instituições técnicas e empresas.
- Educação superior e formação continuada.
- Acesso ao ensino superior no sistema prisional.
- Diplomas, certificações profissionais e qualificações avançadas.
- Programas de estudo continuado e extensão universitária.
- Apoio acadêmico, tutoria, orientação educacional e aconselhamento.
- Parcerias com instituições educacionais externas, empresas e organizações da sociedade civil.

Módulo 4 — Aspectos Sociais e Culturais da Educação Prisional

Carga horária: 10 horas

Estudo das dimensões sociais, culturais, emocionais, sanitárias e comunitárias da educação prisional. O módulo aborda a arte e a cultura como instrumentos de autoexpressão, bem-estar emocional, desenvolvimento de habilidades pessoais e construção de identidade positiva. Também contempla a educação para a saúde física e mental, com foco na prevenção de doenças, autocuidado, saúde mental, dependência química, saúde sexual e reprodutiva, alimentação saudável, atividades físicas e tomada de decisões informadas. Por fim, analisa a integração social como componente essencial da reabilitação, destacando educação acadêmica e vocacional, habilidades sociais, empregabilidade, mentoramento, apoio comunitário, educação financeira, serviço à comunidade e fortalecimento de vínculos familiares e sociais.

Conteúdos:

- Arte, cultura e educação nas prisões.
- Programas de arte e expressão cultural.
- Desenvolvimento de habilidades criativas e técnicas.
- Pintura, escultura, música, dança, teatro e escrita criativa.
- Redução do estresse e da ansiedade por meio da arte e da cultura.
- Comunicação, empatia, trabalho em equipe e resolução de conflitos.
- Oficinas de arte, escrita criativa, música, dança e teatro.
- Educação para a saúde e bem-estar no sistema prisional.
- Saúde física e mental dos prisioneiros.
- Prevenção de doenças e promoção de comportamentos saudáveis.
- Saúde mental, estratégias de enfrentamento e acesso a recursos de apoio.
- Autocuidado, saúde sexual e reprodutiva, dependência química e doenças crônicas.
- Programas educativos estruturados, recursos acessíveis e parcerias com profissionais de saúde.
- Promoção de exercícios físicos, alimentação saudável e técnicas de relaxamento.
- Integração social e educação prisional.
- Educação acadêmica e vocacional como estratégia de reintegração.
- Habilidades sociais, comunicação, resolução de conflitos e trabalho em equipe.
- Habilidades de busca de emprego e empregabilidade.
- Programas de mentoreamento e apoio.
- Educação financeira e gestão de recursos.
- Programas de serviço à comunidade.
- Fortalecimento de laços familiares e comunitários.
- Educação como meio de redução da reincidência e promoção de comunidades mais seguras, justas e inclusivas.